

Elvis Presley

Eternamente

Elvis

Israel Foguel

Elvis Presley

Eternamente

Elvis

3ª Edição

São Paulo
Edição do Autor
2019

Copyright by Israel Foguel
Editor Israel Foguel
Diagramação: Vera Lúcia de Souza Foguel
Capa: Israel Foguel

Registrado na Fundação Biblioteca Nacional
Decreto nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998

Dados para catalogação na publicação (CIP)

F655e Foguel, Israel, 1954 –

Elvis Presley: Eternamente Elvis / Israel
Foguel – São Paulo, Editora Yolbook, 2019.
160 p.: 14,8 x 21cm il.

1. Cinema.2.Motion Pictures. I.Título

ISBN 978-85-920512-8-0

CDD – 869.2

CDU –929

Israel Foguel
Rua D. Pedro II, 1624 - Centro - Pirassununga – SP
(19) 9.9642.1008
E-mail: israel.foguel@gmail.com

Elvis Presley: Eternamente Elvis

INTRODUÇÃO

Elvis Aaron Presley nasceu em Tupelo, Mississippi, no dia 8 de janeiro de 1935 e faleceu em Memphis, no dia 16 de agosto de 1977.

Foi um famoso músico e ator norte-americano, mundialmente denominado como o Rei do Rock e com a alcunha de "Elvis, The Pelvis", pela forma extravagante e ousada, como dançava e se mexia, adquirida na década de 50.

Elvis também foi um dos pioneiros e principal idealizador do movimento conhecido como rock and roll. Uma de suas maiores

Israel Foguel

virtudes era a sua voz, devido ao seu alcance vocal, que atingia, segundo especialistas, notas musicais de difícil alcance para um cantor popular. A crítica especializada reconhece seu expressivo ganho, em extensão, com a maturidade; além de virtuoso senso rítmico, força interpretativa e um timbre de voz que o destacava entre os cantores populares, sendo avaliado como um dos maiores e por outros como um dos melhores cantores populares do século XX.

Começou sua carreira em 1954 na lendária gravadora Sun Records e era acompanhado pelo guitarrista Scotty Moore, pelo baixista Bill Black e pelo baterista D.J. Fontana, Presley foi um dos criadores do rockabilly, uma fusão de música country e R&B.

Elvis tornou-se um dos maiores ícones da cultura popular mundial do século XX.

Entre seus sucessos musicais podemos destacar "Hound dog", "Don't be cruel", "Love me tender", "All shook up", "Teddy Bear", "Jailhouse Rock", "It's now or never", "Can't help falling in love", "Surrender", "Crying in the chapel", "Mystery train", "In the Ghetto", "Suspicious minds", "Don't cry Daddy", "The wonder of you", "An american trilogy", "Burning love", "My way", "My boy" e "Moody Blue".

Na Europa, canções como "Wooden Heart", "You don't have to say you love me", "My boy" e "Moody Blue" fizeram sucesso.

Particularmente no Brasil, foram bem-sucedidas as canções "Kiss Me Quick", "Bossa Nova Baby", "It's Now or Never" e "Bridge Over Troubled Water".

Após sua morte, novos sucessos apareceram, como "Way down" (logo após seu falecimento), "Always on my mind", "Guitar man", "A little less conversation" e "Rubberneckin". Trinta e nove anos após sua morte, Presley ainda é um dos artistas com maior número de "hits" nas paradas mundiais, sendo ainda um dos artistas solo recordistas em vendas de discos, com 1 bilhão de álbuns vendidos em todo o mundo.

Elvis Presley: Eternamente Elvis

A TRAJETÓRIA DE ELVIS PRESLEY

Gladys Smith e Vernon Presley casaram-se no dia 17 de junho de 1933.

Deste casamento, dois anos mais tarde, nasceu Elvis Aaron Presley, às 4h35 da manhã, na cidade de East Tupelo (East Tupelo seria agregada mais tarde à cidade de Tupelo, formando assim uma única cidade), no Estado do Mississippi, EUA, no dia 8 de janeiro de 1935, único sobrevivente ao parto de gêmeos univitelinos.



Esta foto mostra a casa onde nasceu Elvis. Seu irmão, Jessie Garon, nasceu morto.

Israel Foguel

Na pequena cidade do interior dos Estados Unidos, ele aprendeu com a mãe e o pai a ser respeitoso, independentemente de aspectos de qualquer ordem, quer étnicos, sexuais ou sócio-econômico-financeiros.

Nos seus primeiros anos de vida, cresceu em meio aos destroços de um furacão que devastou sua cidade no dia 5 de abril de 1936. O estado do Mississippi era nessa época o centro do racismo americano, mas aquele triste acontecimento acabou propiciando uma união entre brancos e negros, que deixaram de lado por algum tempo o conflito racial, tudo em prol da reconstrução da cidade.



Elvis, em parte de sua primeira infância, esteve privado da figura do pai, preso em 1937, juntamente com o irmão de Gladys, devido a estelionato. Somando-se a isso, a família foi despejada da sua moradia. Portanto, Gladys e Elvis acabaram indo morar com os pais de Vernon. Vernon seria libertado no ano de 1941.

Em 1945, Elvis participou de um concurso de novos talentos na "Feira Mississippi-Alabama", onde conquistou o segundo lugar e o prêmio de 5 dólares, mais ingressos para todas as diversões. Elvis, na ocasião, cantou "Old Shep", canção que retrata o desespero de um menino pela perda de seu cão.

No mesmo ano, o seu pai presenteou-o com um violão, que passou a ser a sua



Elvis Presley: Eternamente Elvis

companhia constante, inclusive na escola. Elvis e a família mudaram-se para Memphis no dia 12 de setembro de 1948.

A família Presley morou por muito tempo em condições precárias. Entre 1948 e 1954, Elvis trabalhou em várias atividades.

Foi lanterninha de cinema e motorista de caminhão. Concluiu seus estudos em 1953.

Nas horas vagas, cantava e tocava seu violão e, eventualmente, onde possível, arriscava alguns acordes ao piano. Reza a lenda que apreciava cantar na penumbra e até em breu total. As suas influências musicais foram a pop da época, particularmente Dean Martin; a country; a música gospel, ouvida na 1ª Igreja Evangélica Assembleia de Deus da sua cidade; além de seu apreço pela música erudita particularmente a ópera.

Um de seus maiores ídolos era o tenor Mario Lanza e, naturalmente, cantores gospel como J.D. Summer, seu preferido.

Em 18 de julho de 1953 e posteriormente em 4 de janeiro, 5 de junho e 26 de junho de 1954, Elvis gravou algumas canções de forma experimental, no "Memphis Recording Service", filial da Sun Records.

Mas foi efetivamente em julho de 1954 que Elvis iniciou sua carreira profissional.



Israel Foguel



No dia 5 de julho de 1954, considerado o "marco zero" do rock, Elvis ensaiava algumas canções, até que, em um momento de descontração, de forma improvisada, começou a cantar as músicas como "That's All Right" de Arthur Crudup, provocando em Sam Phillips um grande entusiasmo. Surgia, então, o rockabilly, uma das primeiras formas do rock'n and roll. "Take" realizado, nova canção, no gênero, foi concebida; dessa vez, "Blue Moon of Kentucky", um tema bluegrass que foi gravado com a mesma batida de "That's All Right".



Elvis Presley: Eternamente Elvis

Ambas comporiam o último sucesso de seu primeiro disco, um "compacto simples" (single).

Participaram das sessões, além de Elvis e Sam, o guitarrista Scotty Moore e o baixista Bill Black.

No dia 7 de julho as duas canções são executadas pela primeira vez numa rádio de Memphis.

O resultado é um sucesso absoluto. Devido a toda essa repercussão, Elvis é convidado a dar sua primeira entrevista como cantor profissional. A canção "Blue Moon Of Kentucky" chega ao primeiro lugar na parada country da Billboard na cidade de Memphis e "That's All Right" atinge o quarto lugar da mesma parada.

Já no dia 17 de julho ele realiza o seu primeiro espetáculo na cidade de Memphis, em 2 de outubro ele faz seu primeiro espetáculo fora de Memphis, a cidade escolhida foi a capital do Country, Nashville.

Em 8 de outubro, Elvis faz sua primeira apresentação fora do estado do Tennessee, a cidade escolhida é Atlanta, na Geórgia.

No dia 16 do mesmo mês Elvis tem provavelmente o primeiro grande momento de sua carreira, quando realiza na cidade de Shreveport, no Estado da Louisiana, um espetáculo que era transmitido pela rádio local de enorme sucesso, na época chamada "Louisiana Hayride", onde foi recebido de forma bastante entusiasmada pela plateia.



Israel Foguel



O ano de 1955 pode ser avaliado como a gênese do sucesso nacional de Elvis. Além das inúmeras polêmicas em torno das suas apresentações, somam-se a isso as suas performances em programas de rádio e algumas apresentações em programas locais de televisão, onde ele se destaca.

As suas canções começam a fazer sucesso nacionalmente, "Mystery Train" chega ao 11º lugar na parada nacional country da Billboard. "Baby, Let's Play House" atinge o 5º posto na mesma parada, até culminar com a primeira canção "número um" nos charts nacionais, canção denominada "I Forgot To Remember To Forget".

Neste mesmo ano ele conheceria o seu empresário Tom Parker, que agenciaria sua carreira ao longo de sua vida. Apesar dos múltiplos rumores, dos quais o próprio Elvis fora sabedor, apenas nos anos 80 revelou-se, publicamente, seu verdadeiro nome e nacionalidade.

Parker recebera título-honorário, seu verdadeiro nome era Andreas Cornelius van Kuijk, oriundo da Holanda e nascido em 1909.



Elvis Presley: Eternamente Elvis

A biografia de Parker é enormemente polêmica, controvertida e ambivalente, assim como sua função empresarial. Em novembro de 1955, após expressiva repercussão, seu contrato foi vendido para a RCA Victor.



Em 1956, Elvis tornou-se uma sensação internacional. Com um som e estilo que, uníssonos, sintetizavam suas diversas influências, ameaçavam a sociedade conservadora e repressiva da época e desafiavam os preconceitos múltiplos daqueles idos, Elvis fundou uma nova era e estética em música e cultura populares, consideradas, hoje, "cults" e primordiais, mundialmente.

Israel Foguel

Suas canções e álbuns transformam-se em enormes sucessos e alavancaram vendas recordes em todo o mundo. Elvis tornou-se o primeiro "mega star" da música popular, inclusive em termos de marketing. Muitos postulam que essa revolução chamada rock, da qual Elvis foi emblemático, teria sido a última grande revolução cultural do século XX, já que, as bandas, cantores e compositores que surgiram nas décadas seguintes - e fizeram muito sucesso, foram influenciados, de alguma maneira, direta ou indiretamente por Elvis, o que pode ser considerado verdade.

Muitos de seus admiradores postulam que somente o seu talento e perseverança o mantiveram "vivo" até os dias atuais e que a descrição de que ele só fez sucesso por possuir uma aparência de certa forma agradável, não é mais considerada como uma versão admissível pelos biógrafos sérios e historiadores daquela época e da música, sendo consideradas nos dias atuais como recheadas de clichê.

Mas Elvis superou as adversidades, ainda que a pecha da vulgaridade tenha permanecido no seio dos segmentos mais ostensivos às camadas mais populares. Tornou-se o "O Rei da Guitarra Elétrica"! - lembram os estudiosos de sua obra, com propriedade, o gênero que, curiosamente, menos interpretou quantitativamente; título outorgado primeiramente pela revista Variety.

Até os dias atuais, Elvis é lembrado como um dos maiores nomes da música em todos os tempos, ainda que sua importância



Elvis Presley: Eternamente Elvis

maior talvez ainda esteja por ser estudada e compreendida, por epistemólogos da Sociologia e Psicanálise, principalmente.

Suas apresentações televisivas quebraram todos os recordes de audiência, além das inevitáveis polêmicas geradas por suas performances explosivas. Podem ser citadas como exemplos, as interpretações de "Hound Dog" nos programas de Ed Sullivan e Milton Berle.

Um fato bastante propalado e que evidencia esse momento são as famosas censuras em torno de suas apresentações televisivas, fato comprovado pelas apresentações onde ele foi filmado da cintura para cima, uma, em 1956, no programa "The Steve Allen Show" e outra, em 1957, no programa "The Ed Sullivan Show".



Em 1 de abril de 1956 Elvis gravou uma performance em cores da canção "Blue Suede Shoes", cena esta que fazia parte de um teste feito pela 20th Century Fox para o filme "Love Me Tender", sendo que a referida cena não foi transmitida na época, tendo permanecido nos arquivos da "FOX" até finais da década de 1980, essa talvez tenha sido sua primeira performance em cores, afinal, naquela época a transmissão em cores estava em seu início.

Na foto ao lado vemos Elvis e Judy Tyler em Jailhouse Rock, de 1957.



Israel Foguel

Os filmes "Love Me Tender", "Loving You", "Jailhouse Rock" e "King Creole" foram um grande sucesso de público e, principalmente, os dois últimos, também tiveram seus méritos reconhecidos pela crítica especializada.

No mês de Outubro de 1956, Elvis realizou um espetáculo na cidade de Dallas no estádio "Cotton Bowl" para um público estimado de 27 mil pessoas, algo incomum para um artista solo naqueles idos.

Em janeiro de 1957, em sua última apresentação no programa de Ed Sullivan, Elvis provocou uma enorme celeuma, quando, contra a vontade do apresentador, cantou a música gospel preferida de sua mãe, "Peace In The Valley". A repercussão foi imediata e polêmica, levando-o à gravação de seu primeiro disco gospel, um EP (compacto duplo com quatro canções).

No final de 1957, um show realizado no Pan Pacific de Los Angeles foi considerado um dos maiores momentos da carreira de Elvis, por sua sensual e arrebatadora apresentação, considerada escandalosamente provocativa pelos puritanos da época. No mesmo ano, Elvis apresentou no Canadá, seus únicos shows fora dos Estados Unidos, em um total de cinco espetáculos que abalaram o país vizinho.

Neste ano, Elvis adquiriu a mansão Graceland, sua eterna morada.

